

Unidade de Suburbanos do Grande Porto

2,1 milhões de contos nas receitas de 2000

No seu primeiro ano de actividade plena, a USGP atingiu um volume de receitas na ordem dos 2,1 milhões de contos, correspondentes a uma cobertura de 48 por cento no orçamento de exploração. Observa-se, assim, uma evolução favorável, em relação ao exercício anterior, por parte da unidade responsável pela gestão dos serviços de Aveiro, Braga, Marco de Canaveses e Guimarães.

(págs. centrais)



Sud-Expresso

Número de passageiros sempre a aumentar

O serviço Sud-Expresso, com ligação diária entre Lisboa-St^a Apolónia e Paris-Montparnasse, registou no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 13 por cento.

Em comparação com igual período de 2000, o número de passageiros aumentou significativamente e as previsões apontam para a progressão desta tendência de crescimento.

(pág. 8)

Velho cartão, novo design

Os novos cartões de assinatura nos comboios de médio e longo curso geridos pela UVIR – Unidade de Viagens Interurbanas e Regionais entraram em vigor no dia 1 de Agosto, apresentando um design renovado, o que permite maior facilidade na distinção entre os diferentes modelos. (pág. 2)

Novos cartões de assinatura no médio e longo curso

Desde o dia 1 de Agosto, entrou em vigor um novo modelo de cartão de assinatura nos comboios de médio e longo curso geridos pela Unidade de Viagens Interurbanas e Regionais (UVIR).

Os novos cartões, que substituem quer os de base quilométrica quer os zonais, uniformizando-os, apresentam um visual mais atraente, sendo o verde a cor predominante. O design é semelhante em todos os tipos de cartões. Também foram normalizadas as bandas inferiores e a localização das informações (zonas ou quilómetros) e os caracteres de referência de tipificação dos vários passes. Neste pormenor a principal alteração consiste na

substituição das diferentes cores que distinguiam os vários cartões.

Em função dos clientes a que se destinam os cartões, zonais ou quilométricos, é inserida uma das seguintes referências: N - normal; E - Estudante; e 44/4 (concessões).

Entretanto, os cartões vermelhos e azuis em circulação apenas caducam quando terminar a sua validade, pelo que não necessitam de ser substituídos.



Atrasos médios de dois minutos

Desempenho dos Pendulares melhorou em Junho

Os comboios Alfa Pendular voltaram a registar no mês de Junho óptimos indicadores em termos de cumprimento dos horários e de atrasos médios por circulação, que se situaram em apenas dois minutos.

Com efeito, no mês passado, 92

por cento dos comboios deste serviço cumpriram os seus percursos dentro dos horários previstos, enquanto em Maio o índice de pontualidade dos comboios Alfa Pendular foi de 91 por cento.

Os atrasos à chegada ainda re-

gistados neste serviço – que realiza presentemente 111 circulações semanais entre Lisboa e o Porto – continuam a dever-se sobretudo às obras de modernização da linha do Norte, em resultado de afrouxamentos nalguns pontos do percurso.



Durante o primeiro semestre

Pendular e Intercidades melhoram índices de ocupação

Durante o primeiro semestre do corrente ano as taxas de ocupação média dos comboios rápidos – Alfas Pendulares e Intercidades – registaram uma evolução positiva em todos os eixos.

Esta tendência é mais notória no eixo Lisboa/Porto, o que é interpretado como resultado da introdução em todas as ligações da linha do Norte dos comboios Alfa Pendular.

Com efeito, no eixo Lisboa/Porto e no sentido descendente, são os comboios do serviço Alfa Pendular do inicio da manhã e do fim da tarde que apresentam as melhores taxas de ocupação média, na ordem dos 70 por cento. Destacam-se, neste serviço, os comboios com saída do Porto às 14.05 e chegada a Lisboa-Santa Apolónia às 17.20 e, no sentido inverso, os que partem da Cidade Invicta às 13.55 e às 16.55 horas e que chegam à capital às 17.10 e às 20.10, respectivamente.

Por seu turno, no eixo Lisboa/Braga, o maior crescimento das taxas de ocupação verificou-se no comboio Intercidades que sai de Lisboa-Santa Apolónia às 7.55 e chega àquela cidade às 12.45, onde se registou um aumento global de 17 por cento entre Janeiro e Junho. No final do semestre



as taxas de ocupação em todas as ligações deste eixo rondavam os 50 por cento, tendo vindo a aumentar desde o inicio do ano.

Quanto às ligações do eixo Lisboa/Guarda, os comboios que apresentam maiores taxas de ocupação são os que têm partida, tanto de Lisboa como da Guarda, no período da tarde. O comboio Intercidades que sai de Lisboa-Santa Apolónia às 15.05 registou um aumento de nove por cento, passando para uma taxa de ocu-

pação média de 50 por cento no final do período.

Relativamente às ligações Lisboa/Covilhã verificou-se uma evolução similar ao eixo da Beira Alta, com as taxas de ocupação a serem superiores nos comboios do período da tarde e a registarem uma ligeira tendência de aumento.

No eixo de Beja a maior taxa de ocupação, com cerca de 42 por cento, encontra-se no comboio Intercidades que tem partida do Barreiro às 18.55. Todos os outros comboios deste eixo apresentam taxas de ocupação média mais baixas, em torno dos 35 por cento, embora o comboio que parte do Barreiro às 8.25, com valores de ocupação abaixo dos 25 por cento, apresente um aumento

de seis por cento no período.

Por último, verifica-se também uma evolução favorável nos comboios Intercidades do eixo Barreiro/Faro, embora com oscilações que reflectem a maior exposição ao carácter sazonal deste serviço (períodos de férias da Páscoa e de início de Verão).

O maior crescimento verificou-se no comboio que parte de Faro às 18.45, com um aumento de dez por cento entre Janeiro e Junho.

Em 2000, nos comboios do Grande Porto

Receitas de 2,1 milhões de contos

A Unidade de Suburbanos do Grande Porto (USGP), responsável pela gestão de quatro linhas ferroviárias, obteve em 2000 um volume de receitas de 2,1 milhões de contos e registou custos de 4,4 milhões de contos, o que equivale a uma cobertura de 48 por cento no orçamento de exploração.

De acordo com o relatório de gestão da USGP, estes resultados, no primeiro ano de actividade plena da USGP, reflectem, em relação a 1999, uma evolução favorável nas rubricas das vendas e da despesa, embora a redução dos subsídios à exploração (229 mil contos em 2000) tenha contribuído decisivamente para o agravamento da conta de exploração.

O volume das vendas da USGP em 2000 foi de quase 1,8 milhões de contos, nas quais se destacam os bilhetes (pouco mais de um milhão de contos) e as assinaturas (626 mil contos). Contribuíram para estes resultados, por ordem decrescente, os serviços de Aveiro (47 por cento), de Braga (25 por cento), do Marco de Canaveses (24 por cento) e de Guimarães (quatro por cento).

Contribuíram para a receita, com valores na ordem dos 343 mil contos, os proveitos suplementares e os subsídios à exploração.

Em 2000 o aumento da receita (assinaturas e bilhetes) foi de 13 por cento, tendo contribuído para tal o crescimento da venda de bilhetes (mais 20,7 por cento) e das assinaturas (mais 2,3 por cento).

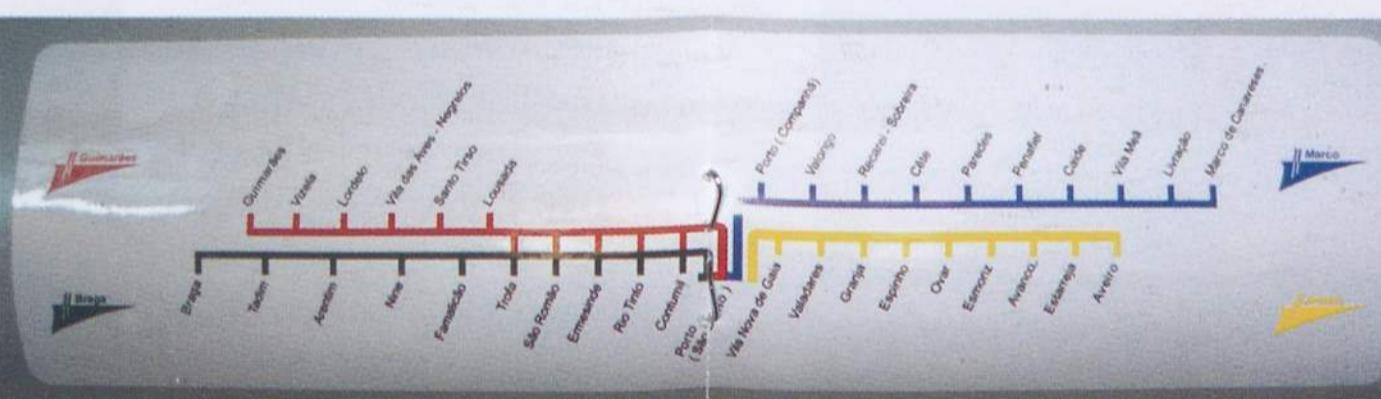
No cômputo da receita verifica-se, por outro lado, que nos quatro eixos a estrutura média dos bilhetes e das assinaturas representa, respectivamente, 40 e 60 por cento,



embora na linha de Aveiro (a que gera maiores proveitos) o peso da venda dos bilhetes atinja os 68 por cento.

Em 2000 estes quatro serviços geridos pela USGP transportaram 13,8 milhões de passageiros, com a seguinte distribuição por eixo: Aveiro 6,2 milhões; Marco de Canaveses 3,8 milhões; Braga 3,3 milhões; e Guimarães 500 mil.

Em termos de oferta, nestas quatro linhas realizaram-se mais de 86 mil circulações (75 por cento em dias úteis), o que corresponde a uma média de 237 comboios diários. A tracção a diesel representou 42 por cento das circulações e a tracção eléctrica 58 por cento. O



número de comboios/quilómetro efectuado foi de quase três milhões, assim distribuído por eixos: Aveiro 38 por cento, Marco de Canaveses 26 por cento, Braga 19 por cento e Guimarães 17 por cento.

Outro indicador a reter do relatório de gestão agora apresentado refere-se aos valores apurados, nestes quatro serviços, tendo como

referencial os custos operacionais médios por lugar/quilómetro da oferta e as respectivas receitas. Tal indicador permite concluir os valores da rentabilidade das linhas – através da equação custo total médio por lugar/quilómetro, pela receita total média por lugar/quilómetro – tendo sido apurados os seguintes resultados negativos: eixo de Avei-

ro: - 1,53 escudos; eixo do Marco de Canaveses: - 1,45 escudos; eixo de Braga: - 2,47 escudos; e eixo de Guimarães: - 2,97 escudos.

No ano passado, de acordo com o relatório de gestão da USGP, o efectivo médio era de 333 trabalhadores, representando as despesas

com o pessoal 35 por cento dos custos operacionais. Os custos operacionais, incluindo material circulante, ascenderam a 71 por cento do total, com a seguinte repartição por eixos: Aveiro 40 por cento; Marco de Canaveses 25 por cento; Braga 21 por cento; e Guimarães 14 por cento.

Investimentos em novo material

O orçamento de investimentos da USGP para 2000 foi executado em cerca de 93 por cento do previsto. A aquisição de material circulante representou 71 por cento do total investido, seguindo-se com 17 por cento a modernização das Unidades Duplas Diesel (UDD's) e com 9 por cento as melhorias nos equipamentos comerciais (máquinas de venda automáticas e máquinas para bilheteiras e revisores).

As máquinas automáticas, introduzidas em Fevereiro de 2000, registraram uma forte adesão no segundo semestre do ano, tendo este modo de venda representado 25 por cento dos títulos vendidos pela USGP. Com a aquisição de máquinas de venda para revisores ficará praticamente toda a rede informatizada.

Com um parque de material circulante constituído por 32 unidades – 60 por cento eléctrico e 40 por cento a diesel – e em fase de modernização (UDD's) e de aquisição (Unidades Triplas Eléctricas da série 2000), a USGP tem vindo a seguir um programa de rentabilização dos meios e de aproximação dos clientes.

Inserem-se nestes factores, a par com os investimentos no material circulante, a modernização dos modos de venda, o lançamento de novos títulos de transporte, a formação dos recursos humanos e acções visando a inovação e o aumento do nível de imagem e identidade da Unidade de Negócios.

Nesse sentido, a USGP realiza todos os semestres barómetros da qualidade percebida – que recolhe informações junto dos passageiros em sete variáveis: ligações com outros meios de transporte, comodidade e conforto do serviço, oferta de comboios, segurança de pessoas e bens, limpeza e estado de conservação, atendimento e apoio ao cliente e informação prestada –, cujos resultados, à semelhança dos indicadores mensais de pontualidade e de regularidade, são publicamente divulgados e constituem um importante instrumento de gestão.

Em 1999 a média dos barómetros da qualidade percebida, numa escala de zero a dez, foi de 5,9 pontos e em 2000 este índice evoluiu para 6,2.

Também os índices mensais de regularidade e de pontualidade dos comboios, embora afectados pelas obras de beneficiação das infra-estruturas, têm vindo a evoluir favoravelmente.

No Sud-Expresso

Tarifário igual aos comboios Intercidades da Beira Alta

A CP decidiu aplicar aos clientes que utilizem o comboio Sud-Expresso, no tráfego interno, o mesmo tarifário que vigora para os comboios Intercidades da Beira Alta.

Por outro lado, no mesmo comboio, no percurso entre Coimbra e a Guarda ou Vilar Formoso, nos dois sentidos, o preço é ainda mais reduzido porquanto é aplicado o tarifário do serviço interregional.

Assim, tomando como referência o bilhete inteiro, o preço de uma viagem entre Coimbra-B e

Vilar Formoso, por exemplo, passa a ser de 1.650 escudos.

Os preços para os clientes com destino ou origem em Fátima são os equivalentes aos das ligações entre a respectiva estação e o Entroncamento, independentemente do sentido da viagem.

Em território nacional, o Serviço Sud-Expresso tem paragem nas estações de Oriente, Entroncamento, Fátima, Pombal, Coimbra, Pampilhosa, Santa Comba Dao, Nelas, Mangualde, Celorico da Beira, Vila Franca das Naves,

Guarda e Vilar Formoso, iniciando e terminando a sua marcha na estação de Santa Apolónia.



Barómetros dos comboios suburbanos

Suburbanos Lisboa	SINTRA		CASCAIS		AZAMBUJA		SADO	
	Junho	Julho	Junho	Julho	Junho	Julho	Junho	Julho
 Qualidade percebida do serviço	6,1	6,4	6,1	6,0	6,2	6,6	6,1	6,2
 Comboios por dia	350	350	296	296	163	163	70	70
 Pontualidade mensal dos comboios	92%	93%	96%	98%	89%	78%	88%	93%
 Regularidade mensal dos comboios	98%	98%	98%	99%	99%	97%	99%	99%

Suburbanos Porto	BRAGA		AVEIRO		GUIMARÃES		MARCO	
	Junho	Julho	Junho	Julho	Junho	Julho	Junho	Julho
 Qualidade percebida do serviço	6,2	6,5	5,5	6,2	nd	nd	6,2	6,5
 Comboios por dia	49	47	64	64	81	78	63	61
 Pontualidade mensal dos comboios	92,52%	96,59%	90,04%	87,60%	94,29%	96,39%	83,55%	84,90%
 Regularidade mensal dos comboios	98,62%	98,92%	98,54%	98,73%	95,01%	98,64%	98,38%	98,93%

No Verão

CP patrocina rali e festivais de música

A CP, por intermédio da Unidade de Viagens Interurbanas e Regionais (UVIR), patrocinou o "Rali da Guarda" e os Festivais de Música de Vilar de Mouros, do Sudoeste, de Paredes de Coura e do Ermal.

O Comboio no Rali

O patrocínio da CP ao Rali do Clube Escape Livre, que se realizou de 13 a 15 de Julho, consistiu na disponibilidade de transporte de ida e volta, entre Lisboa e a Guarda, a seis dezenas de participantes e acompanhantes daquela competição automóvel, tendo como contrapartida referências promocionais aos Serviços Alfa Pendular e Intercidades nos suportes

de apresentação da prova e durante a sua realização.

Assim, o "Rali da Guarda", que cumpriu este ano a sua 14^a edição, iniciou-se e terminou – de comboio – na Estação de Santa Apolónia.

O Comboio nos Festivais de Música

O apoio da CP ao Festivais de Música que se realizaram em Vilar de Mouros, Zambujeira do Mar, Paredes de Coura e na ilha do Ermal, traduziu-se num desconto de 50 por cento nos bilhetes de ida e volta nos comboios Regionais e Interregionais, em 1^a e 2^a classe, sem limite de quilometragem, de qualquer estação da rede

ferroviária para as estações que serviam aquelas iniciativas.

A validade deste desconto teve o seu início na véspera da abertura de cada um dos festivais e expirou no dia seguinte ao seu encerramento.

Os participantes no Festival de Paredes de Coura usufruíram também da redução de 50 por cento no preços dos bilhetes nos suburbanos do Porto.

Estes apoios inserem-se na política da CP promover a utilização do comboios, contribuindo para o descongestionamento das estradas e, por conseguinte, para a diminuição da sinistralidade rodoviária.

De 14 de Julho a 19 de Agosto

Comboios de praia para Espinho e Esmoriz

A CP efectuou, no período compreendido entre 14 de Julho e 19 de Agosto, aos fins-de-semana e no feriado de 15 de Agosto, "Comboios Especiais de Praia" com destino a Espinho e Esmoriz.

Estas circulações realizaram-se aos sábados, domingos e no dia da Senhora da Assunção de Porto-São Bento para Espinho e desta estação para Cête. Os comboios de Porto-São Bento para Espinho partem às 9 horas e 30 minutos e chegam às 10 horas e 1 minuto. Os comboios de regresso, de Espinho para Cête, saem às

19 horas e 10 minutos e chegam ao destino às 20 horas e 16 minutos.

Aos domingos e naquele dia feriado, efectuam-se, igualmente, "ligações" especiais para Esmoriz, com partida de Marco de Canaveses às 7 horas e, no sentido inverso, com saída de Esmoriz às 17 horas e 50 minutos. As chegadas estão programadas para as 8 horas e 49 minutos a Esmoriz e às 19 horas e 40 minutos a Marco de Canaveses.

Nos percursos que utilizam, os Comboios de Praia servem todas as estações e apeadeiros.

Informação ao cliente melhorada

A USGL, Unidade de Suburbanos da Grande Lisboa da CP, instalou uma rede de telefones móveis nos comboios ao serviço nas linhas de Sintra, Azambuja e Cintura.

Assim, a partir de agora, maquinistas e Centros de Serviço passam a estar em contacto directo sempre que seja necessário.

Com este sistema, procurou-se fornecer um meio de comunicação eficaz que possibilite a troca de informação rápida, no momento, aumentando assim a eficácia do serviço, designadamente, no domínio da informação ao cliente.

FOTOGRAFIA FERROVIÁRIA EM CONCURSO

Mais um concurso organizado pelo Boletim CP, desta feita destinado aos ferroviários que se interessam por fotografia. Até 15 de Outubro próximo, é pegar em máquinas fotográficas, tomar o comboio como tema, dar asas ao engenho e criatividade e concorrer.

VAMOS CONTAR HISTÓRIAS FERROVIÁRIAS

O Boletim CP continua aberto a textos que sejam enviados para o concurso "Vamos Contar Histórias Ferroviárias", cuja data limite foi dilatada até ao fim do ano. Eventuais pedidos de esclarecimento, que os interessados necessitem, devem ser dirigidos ao Gabinete do Porta Voz.

8
No primeiro semestre do ano

Comboios Lisboa-Paris batem recorde de passageiros

O número de passageiros transportados no Sud-Expresso continua a aumentar, sendo de 13 por cento o crescimento registado no primeiro semestre deste ano em comparação com igual período de 2000.

De Janeiro a Junho, 60 mil 385 pessoas preferiam os comboios deste Serviço Internacional, quando em igual período de 2000 – ano de grande crescimento – foram utilizados por 53 mil 513 clientes.

No passado mês de Julho o Sud-Expresso transportou 26 mil 776 passageiros contra 24 mil 712 no mesmo mês do ano transacto.

O mês de Agosto, tradicionalmente o de maior procura deste serviço, deverá prosseguir esta tendência de aumento. No mês preferencial de férias, no ano passado, atingiu-se o número recorde de 39 mil 415 passageiros.

Com os comboios a circularem, nesta época do ano, com a lotação quase esgotada, é de prever que o Sud-Expresso estabeleça novo máximo de passageiros transportados.

Os comboios deste Serviço saem diariamente de Lisboa-Santa Apolónia às 18 horas e 1 minutos e chega a Paris-Montparnasse no dia seguinte às 16 horas e 20



minutos, depois de efectuar ligação ao TGV em Hendaye. No sentido inverso, a saída de Paris-Montparnasse é às 15 horas e 55 minutos e chega a Lisboa na manhã seguinte às 10 horas e 45 minutos.

Refira-se que desde Setembro de 1991 o Sud-Expresso deixou de ir a Paris, pelo que a viagem no percurso francês pode ser realizada por comboio TGV.

Estes comboios têm serviço de 1^a e 2^a classe e dispõem de literas e carruagens-cama. Embora os serviços mais procurados sejam os de 2^a classe e literas, verifica-se um

maior crescimento percentual em 1^a classe e nas camas.

De acordo com os dados do movimento de passageiros, conclui-se que a utilização do Sud-Expresso é ligeiramente superior de Paris para Portugal. Assim, de Janeiro a Junho de 2001, em comparação com igual semestre do ano passado, o número de passageiros entrados, no sentido França/Portugal aumentou 18 por cento, enquanto as saídas cresceram 7 por cento. No passado mês de Julho o crescimento de passageiros entrados foi de um por cento e o aumento dos saídos foi de 0,8 por cento.